

A disciplina de Química Ambiental e a formação de professores no IF Sertão Pernambucano

Jackson S. Carvalho^{1*}, Carlos A. Santos¹, Nicanor S. Filho¹, Jozélio A. Lopes², Fabiana R. Dantas³, Henrique C. da Silva⁴.

1. Estudante de IC do IF Sertão Pernambucano – Campus Floresta; *jacksonteda1991@hotmail.com.

2. Professor da SEDUC – PE.

3. Professora do IF Sertão Pernambucano – Campus Floresta.

4. Professor do IFPB – Campus Cabedelo.

Palavras Chave: *Química ambiental, formação de docente, atividades práticas.*

Introdução

A disciplina de Química Ambiental no curso de formação de professores de Química surge mediante a necessidade de se compreender os impactos ambientais ao qual o planeta está sujeito, bem como enfatizar a importância do papel de cada indivíduo e da sua responsabilidade no que se refere à sustentabilidade do planeta. Conforme Tiezzi (1988, apud Leal e Marques, 2008), os problemas ambientais são os resultados da utilização insensata dos recursos naturais, aliada a um julgamento errôneo a respeito destes, considerando a natureza como capaz de reverter infinitamente os danos sofridos. Tal problemática também se faz presente na cidade de Floresta PE, uma vez que esta não dispõe de políticas públicas ativas e voltadas para o gerenciamento dos resíduos gerados nas atividades diárias da comunidade. Dentre as alternativas que contribuem para a diminuição dos resíduos sólidos, em especial, os orgânicos, destaca-se a compostagem. Segundo dados publicados pela Secretaria de Meio Ambiente de Garibaldi (2011), a compostagem é um processo de decomposição da matéria orgânica (restos de alimentos, frutas, cascas, folhas, podas de árvores, entre outros) que pela ação de micro-organismos resulta em um composto orgânico que enriquece o solo. O referido trabalho teve como ponto de partida a disciplina de Química Ambiental do curso de Licenciatura em Química do IF Sertão Pernambucano. Tendo como objetivo aliar os conhecimentos teóricos da disciplina às questões práticas de reaproveitamento de resíduos orgânicos presentes na feira livre da cidade de Floresta - PE.

Resultados e Discussão

Foi possível discutir problemas referentes às questões ambientais, a nível nacional e local. Tais discussões acerca das temáticas: poluição do solo, da água, lixo e reciclagem; favoreceram para o desenvolvimento de ações voltadas à minimização de alguns impactos presentes na cidade de Floresta. A mesma teve como primeiro momento uma visita à feira livre da referida cidade, para com isso buscar reaproveitar os resíduos orgânicos descartados devido a sua qualidade imprópria para o consumo humano, uma vez que identificamos que grande quantidade de frutas e verduras eram destinadas ao lixo e para a alimentação de animais. Na ocasião, houve um diálogo com alguns feirantes sobre possíveis maneiras de reaproveitamento dos resíduos orgânicos gerados pela atividade, dentre estas, a compostagem. Como segundo momento, foram realizadas coletas em pontos estratégicos da feira a fim de destiná-las ao projeto de compostagem que se encontra ativo na fazenda do IF Sertão - Campus Floresta.



Figura 1. **A** - Material coletado no pátio da feira livre de Floresta PE. **B** – Material sendo processado. **C** – Alunos do curso técnico com a professora. **D** – Composteira.

Tabela 1. Classificação de alguns itens coletados.

Espécie	Classe	Caract. Físicas	Comp. Química
Tomate	2 Não-inertes	Molhado	Orgânico
Couve flor	2 Não-inertes	Molhado	Orgânico
Maçã	2 Não-inertes	Molhado	Orgânico
Mamão	2 Não-inertes	Molhado	Orgânico
Repolho	2 Não-inertes	Molhado	Orgânico
Macaxera	2 Não-inertes	Molhado	Orgânico
Melancia	2 Não-inertes	Molhado	Orgânico

O material coletado, bem como as composteiras em atividade são destinados às aulas práticas dos alunos dos cursos técnicos e profissionalizantes ofertado pelo IF Sertão Pernambucano.

Conclusões

Por meio das atividades desenvolvidas neste trabalho foi possível perceber a importância de integrar o estudo da disciplina de Química Ambiental às preocupações para com os problemas ambientais decorrentes da ação humana, já que se faz necessário uma mudança comportamental urgente. Dessa forma, proporcionou-se uma abordagem mais interativa envolvendo, nesta dinâmica em prol da redução dos impactos ambientais, os feirantes, os alunos do Ensino Médio e os licenciandos em Química.

Agradecimentos

Ao IF Sertão Pernambucano - Campus Floresta, pela contribuição dada para com a nossa formação; ao PIBID – CAPES e a todos que contribuíram direta ou indiretamente.

LEAL, A. L. & MARQUES, C. A. **O Conhecimento Químico e a Questão Ambiental na Formação Docente.** Disponível em: <<http://qnesc.sbg.org.br/online/qnesc29/07-PEQ-2807.pdf>>. Acessado em: 14 de março de 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GARIBALDI. **Manual prático de compostagem.** Disponível em: <http://www.garibaldi.rs.gov.br/upload/page_file/manual-pratico-de-compostagem-net-final.pdf>. Acessado em: 24 de setembro de 2015.